

# AOS TRABALHADORES da CARRIS, METROPOLITANO, TRANSTEJO E SOFLUSA

## Resistir à destruição das empresas, defender os direitos, salvaguardar o serviço público!

Está em curso **um violento processo de reestruturação** das quatro empresas. Um processo conduzido de forma ilegal e prepotente, e com dois objectivos estratégicos: criar o máximo de oportunidades de negócio para o grande capital; atacar a contratação colectiva para conseguir a redução do preço da força de trabalho.

É um processo de reestruturação que visa deixar apenas uma empresa **no Estado, a gestora de concessões e subcontratações** «Transportes de Lisboa», e dividir a realidade operacional em diversas unidades que sofreriam diferentes processos de privatização: Exploração Comercial e Manutenção do modo Autocarro; Exploração Comercial do Metropolitano; Manutenção e Propriedade do Material Circulante do Metropolitano; Planeamento e execução das obras de expansão da rede do metro; Alargamento da CarrisTur aos Eléctricos, Elevadores, Ascensores e barcos de turismo, retirando-os do serviço público; Exploração Comercial do Transporte Fluvial.

É um processo que é apresentado como sendo uma fusão, mas que na realidade promove **uma maior divisão**, destruindo todas as realidades jurídicas hoje existentes.

O Governo sabe que tem pouco tempo para concretizar esta encomenda. E está a colocar a **«carroça à frente dos bois»**, nomeadamente no que respeita à «Transportes de Lisboa», que por enquanto é apenas uma marca e um objectivo, e não uma empresa. A razão pela qual o Governo nunca a legislou pode ser objecto de especulação, mas o facto é que ela não existe, e como tal não pode ser imposta da forma como estão a tentar impô-la.

Esta reestruturação visa preparar as privatizações, e consequentemente, um dos objectivos é **despedir o máximo de trabalhadores** (colocando o Estado a assumir os custos desses despedimentos) para que os privados possam tentar contratar mais barato e em piores condições, ou possam mesmo subcontratar. Como sempre, estão a ser feitas

diversas chantagens aos trabalhadores para que estes aceitem o despedimento ou para que se submetam a transferências ilegais e com redução de direitos. É preciso resistir, individual e colectivamente.

Importa ter claro ainda que este processo de reestruturação está a ser conduzido não apenas contra os trabalhadores das quatro empresas, **mas igualmente contra os utentes e as populações**. É um processo que levaria a uma maior degradação da fiabilidade e segurança da operação, que manteria o rumo de redução progressiva da oferta e aumento de preços, que destruiria a intermodalidade e transformaria um serviço público num negócio. E ao contrário das mentiras do Governo, como em todas as PPP, seria um processo que traria mais custos para o Estado.

**O PCP está frontalmente contra este processo de reestruturação.** Na Assembleia da República temos intervido em todas as fases deste longo processo - contestámos a nomeação da Administração comum, contestámos as alterações aos regimes jurídicos, combatemos os processos de subconcessão já lançados e denunciámos o seu conteúdo concreto - e tomámos agora a iniciativa de chamar o Secretário de Estado e o Presidente do CA à Comissão de Economia para se explicarem sobre as medidas mais recentes tomadas e anunciadas no quadro desta reestruturação.

**O PCP saúda a luta que os trabalhadores e utentes** destas empresas têm erguido em defesa dos seus direitos e do serviço público, reafirma a sua activa solidariedade com essa luta e apela ao seu alargamento.

**O PCP sublinha ainda a importância de uma massiva participação na Marcha «A Força do Povo»** que a CDU promove já no dia 6 de Junho - uma participação que será importante para afirmar a possibilidade e a necessidade de uma política patriótica e de esquerda, e para afirmar a força capaz de a conquistar: **a força do povo!**

**Podem contar com o PCP!  
Está nas mãos dos trabalhadores e do povo  
a força capaz de travar o Governo e defender Portugal.**

**Unidade e Luta  
contra as Privatizações e a Reestruturação em curso!**